

031- PERIODICIDADE E INTENSIDADE DE EMERGÊNCIA DE ESPÉCIES DE PLANTAS DANINHAS DE FOLHAS LARGAS. E. Voll e D.L.P. Gazziero. EMBRAPA/CNPSo, Londrina, PR.

Sementes de três espécies de plantas daninhas de folhas largas foram coletadas em Londrina, PR, em 1989, e colocadas a germinar em condições de campo, com o objetivo de determinar a periodicidade e a intensidade de emergência, durante cinco anos. Vasos de cerâmica de 22cm x 22 cm foram semeados com 300 sementes distribuídas em camadas de solo de 0-2,5 cm, 0-7,5cm e 0-12,5 cm de profundidade. O delineamento experimental usado foi de blocos ao acaso, com cinco repetições. Foram feitas anotações de emergência decenal e quinzenal. Os dados abrangem o período inicial de setembro a dezembro de 1989. As respectivas emergências das espécies nas profundidades de até 2,5 cm, 7,5 cm e 12,5 cm foram: a) amendoim-bravo (*Euphorbia heterophylla*) com 70%, 79% e 70%, distribuída em diferentes intensidades nos períodos de 20/09, 30/09, 10/10 e 20/10, com pouca germinação após; b) corda-de-viola (*Ipomoea aristolochiaefolia*) com emergência de 13%, 15% e 12%, inicial mais baixa em 30/09 e uniforme até o fim do período; c) caruru (*Amaranthus* sp.) com 15%, 8% e 3%, iniciada em 20/10, representando 63% da emergência; d) guanxuma (*Sida rhombifolia*) com 18%, 9% e 6%, iniciada em 20/10, sendo maior (40%) em 30/10; e) carrapicho-de-carneiro (*Acanthospermum hispidum*) com 2,7%, 1,1% e 0,6%, iniciada em 30/10; f) picão-preto (*Bidens pilosa*) com 1,2%, 1,0% e 1,0%, iniciada em 30/10; e g) trapoeraba (*Commelina benghalensis*), sementes da parte aérea, com 4,6%, 2,1% e 2,6%, iniciada em 20/12, e sementes subterrâneas, com 4,0% a 2,5cm de profundidade.